

EDITORIAL

Frente a Novos Desafios, a *Educação Especial* Aprimora seu Espaço Editorial

Este número 5 da REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, resultante do esforço conjunto da ABPEE e da Editora UNIMEP, chega às suas mãos com novo projeto gráfico-editorial, que aperfeiçoa sua qualidade visual, buscando manter a consistência de seus artigos.

Vivemos uma conjuntura de importantes reformas na Educação brasileira e de necessárias investigações e reflexões na área de Educação Especial. Assim, a perspectiva de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino tem colocado uma série de desafios no campo das políticas educacionais e na produção do conhecimento relevante para a garantia do acesso desses alunos a uma trajetória educacional significativa.

Um dos principais desafios está na formação inicial e continuada de profissionais da Educação, no âmbito tanto do ensino comum como especializado – justamente o tema do primeiro artigo deste número da RBEE, debatendo a questão da formação do professor generalista ou especialista.

Essa questão dos aspectos específicos e gerais do desenvolvimento e da educação dos alunos com necessidades especiais está presente de forma predominante nos textos que se seguem, tendo como pano de fundo a perspectiva da integração escolar. Valendo-se como referência básica das práticas educacionais com alunos com deficiência mental, dois artigos discutem os processos de ensino-aprendizagem, possibilitando o questionamento da noção de especificidade e exclusividade desses processos com tais alunos; dois outros textos trazem discussão sobre representações sociais e percepções de educadores sobre alunos com síndrome de Down.

Os alunos com deficiência mental e com síndrome de Down constituem também a população-alvo de dois trabalhos, nos quais a perspectiva educacional amplia o espaço escolar para destacar a participação dos pais nos processos de integração social. Já em outro artigo, é a avaliação classificatória de portadores da síndrome de Asperger, uma das formas de autismo, que é questionada com base nos conceitos de linguagem de Vygotsky. A análise da produção de dissertações e teses, por sua vez, deu origem a um texto que traz, de modo sucinto, o estado da arte da produção acadêmica em Educação Especial.

Esse conjunto de dados, dos trabalhos e dessa revisão, constitui um painel que resgata em parte os limites e possibilidades de uma prática educacional inclusiva, tanto na linha das contribuições teóricas sobre desenvolvimento e aprendizagem quanto na recuperação e crítica dos programas educacionais, destacando aí profissionais e pais.

Fechando esta edição da RBEE, o debate sobre a inclusão é retomado no contexto da discussão do Plano Nacional de Educação.

Comissão Editorial